

## FERRAMENTAS DIGITAIS NA MONITORIA DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA

Pedro Henrique Alves do Nascimento<sup>1</sup>

Universidade Regional do Cariri, pedro.alves@urca.br

Larisse Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>

Universidade Regional do Cariri, larisse.carvalho@urca.br

Beatriz da Silva Lustosa<sup>3</sup>

Universidade Regional do Cariri, beatriz.lustosa@urca.br

**Resumo:** Devido às medidas de distanciamento adotadas durante a pandemia, o uso de ferramentas digitais se tornou essencial para as mais diversas atividades, já que o trabalho remoto passou a ser necessário para que o impacto do isolamento social fosse amenizado. Na área da educação a situação não foi diferente, as aulas continuaram de forma remota, bem como as atividades de monitoria docente. Coscarelli; Ribeiro (2005) já nos afirmava a importância da informática no ensino, seguido por Jenkins (2009) que nos diz que o letramento digital e uso das novas tecnologias proporciona produção e distribuição de conteúdo mais amplo. Essas considerações se fazem bastante evidentes no contexto pandêmico. Do ponto de vista metodológico, analisamos em primeiro momento as competências listadas por Almeida Filho (2001) para um ensino de qualidade, sendo elas: implícita, teórica, aplicada, linguístico-comunicativa e profissional. Focando especialmente na competência linguístico-comunicativas, já que segundo Dutra e Mello (2004), afirma que ela é deixada de lado em grande parte de cursos de letras por conta da junção de habilitações, apesar de ser considerada essencial para a formação de um bom professor de idiomas. Através do *Google Meet* foi possível a realização da primeira e da segunda competências, já que a comunicação entre professor e aluno na sala virtual permitiu uma experiência semelhante à da sala de aula presencial. Mediante o site *ironcreek.net/syntaxtree/*, a competência teórica pode ser colocada em prática, demonstrando aos alunos a estrutura de diagramas arbóreos, um dos principais “medos” tidos pelos estudantes da disciplina. Tendo como público em média setenta por cento dos alunos matriculados, o uso do CALL integrativo se mostrou eficiente, tendo como resultado um progresso satisfatório por parte deles.

**Palavras-chave:** CALL, Ensino Remoto Emergencial, Ensino de Língua Inglesa.

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Regional do Cariri.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Letras da Universidade Regional do Cariri. Doutoranda em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará.

<sup>3</sup> Estudante de graduação do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Regional do Cariri.